

HISTÓRIA A – 10.º Ano

Duração da Prova: 120 minutos		14 de fevereiro de 2019		
CAPACIDADES	CONHECIMENTOS	ESTRUTURA	COTAÇÕES	CRITÉRIOS GERAIS DE CORREÇÃO
<p>Interpretar documentos escritos.</p> <p>Analisar mapas e documentos iconográficos.</p> <p>Relacionar conteúdos.</p> <p>Caracterizar o espaço onde se desenvolveu a Civilização Grega.</p> <p>Reconhecer a fragmentação política do mundo grego.</p> <p>Caracterizar a Pólis.</p> <p>Distinguir, nas instituições da Atenas democrática, órgãos do poder legislativo, do poder executivo e do poder judicial.</p> <p>Mostrar que a democracia ateniense era uma democracia direta.</p> <p>Justificar a importância conferida à oratória no contexto da democracia direta.</p> <p>Avaliar os limites da participação democrática.</p> <p>Demonstrar que a polis ateniense se constituiu como um centro politicamente autónomo onde se desenvolveram formas restritas de participação democrática.</p> <p>Relacionar a educação dos jovens com o exercício da cidadania.</p> <p>Explicar o significado das grandes manifestações cívico-religiosas.</p> <p>Identificar os elementos básicos da arquitetura grega.</p> <p>Reconhecer o pendor idealista das obras escultóricas.</p> <p>Evidenciar os objetivos estéticos e religiosos da arte clássica.</p> <p>Localizar o espaço imperial romano.</p> <p>Referir, de forma abreviada, as instituições governativas da Roma Antiga.</p> <p>Explicar a importância assumida pelo imperador como elemento de coesão política.</p> <p>Distinguir as etapas da extensão da cidadania aos diversos povos do Império.</p> <p>Justificar a extensão do direito de cidadania romana enquanto processo de integração.</p> <p>Distinguir formas de organização do espaço nas cidades do Império tendo em conta as suas funções cívicas, políticas e culturais.</p> <p>Analisar a relevância do legado político e cultural clássico para a civilização ocidental, nomeadamente ao nível da administração, da língua, do direito, do urbanismo, da arte e da literatura.</p> <p>Identificar os modelos arquitetónicos e escultóricos da civilização romana.</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: urbe; império; cidadão; Direito; urbanismo; romanização; civilização; época clássica.</p> <p>Evidenciar a intenção apologética da épica e da historiografia.</p> <p>Descrever o sistema de ensino romano.</p> <p>Identificar a romanização com a</p>	<p>RAÍZES MEDITERRÂNICAS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA – CIDADE, CIDADANIA E IMPÉRIO NA ANTIGUIDADE CLÁSSICA</p> <p>O modelo ateniense.</p> <p>O modelo romano.</p> <p>DINAMISMO CIVILIZACIONAL DA EUROPA OCIDENTAL NOS SÉCULOS XIII A XIV – ESPAÇOS, PODERES E VIVÊNCIAS</p> <p>O espaço português</p>	<p>Poderá conter questões de resposta curta, fechada e aberta.</p> <p>Poderá conter questões de resposta curta, fechada e aberta.</p> <p>Poderá conter questões de resposta curta, fechada e aberta.</p> <p>Poderá conter questões de resposta curta, fechada e aberta.</p>	<p>I GRUPO 10 a 40p</p> <p>II GRUPO 20 a 70p</p> <p>III GRUPO 30 a 80p</p> <p>IV GRUPO 30 a 80p</p>	<p>Objetividade e capacidade de síntese;</p> <p>Clareza da resposta tendo em atenção a coerência, a adequação e a articulação das ideias e/ou argumentos utilizados;</p> <p>Capacidade de análise e de interpretação dos documentos utilizados - gráficos, mapas ou dados estatísticos;</p> <p>Uso de terminologia adequada, quer de natureza científica, quer no domínio da expressão escrita em língua portuguesa.</p>

<p>aculturação dos povos dominados.</p> <p>Enumerar os fatores que mais contribuíram para o processo de romanização.</p> <p>Distinguir os instrumentos de aculturação usados no processo de romanização da Península Ibérica.</p> <p>Distinguir as particularidades da romanização na Península Ibérica.</p> <p>Contextualizar o nascimento do cristianismo.</p> <p>Identificar os princípios fundamentais da nova fé.</p> <p>Descrever a difusão do cristianismo no espaço romano.</p> <p>Explicar a importância dos editos de Milão e de Tessalónica para o triunfo da religião cristã.</p> <p>Avaliar o papel da Igreja como transmissora do legado político-militar do Império Romano.</p> <p>Descrever a crise político-militar do Império Romano.</p> <p>Localizar no tempo e no espaço as grandes invasões bárbaras.</p> <p>Referir o impacto das invasões nas estruturas política, económica e cultural do mundo romano.</p> <p>Evidenciar o fim da Época Clássica.</p> <p>Analisar a extensão da rutura verificada na passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval, mais circunscrita ao local e ao regional.</p> <p>Referir, em termos genéricos, os elementos de unidade e de diversidade na Europa do século XIII.</p> <p>Distinguir, como unidades políticas, reinos, senhorios e comunas.</p> <p>Reconhecer, no Sacro Império Romano-Germânico, a persistência da ideia de um império romano e cristão.</p> <p>Mostrar o papel desempenhado pela religião na coesão interna do mundo ocidental.</p> <p>Distinguir, em termos religiosos, culturais e geográficos, os outros mundos: Bizâncio e o Islão.</p> <p>Indicar os fatores que contribuíram para a prosperidade europeia dos séculos XI a XIII.</p> <p>Explicar o surto urbano.</p> <p>Enquadrar as relações cidade-campo no renascimento de uma economia de mercado.</p> <p>Descrever a configuração da cidade medieval.</p> <p>Localizar os polos mais dinâmicos da economia europeia.</p> <p>Traçar um quadro genérico de rotas e produtos.</p> <p>Explicar o desenvolvimento das novas práticas financeiras.</p> <p>Evidenciar a fragilidade do equilíbrio demográfico.</p> <p>Contextualizar a autonomização e independência de Portugal no movimento de expansão demográfica, económica, social e religiosa europeia.</p> <p>Explicar as condições do estabelecimento definitivo das fronteiras de Portugal.</p> <p>Explicar o processo de formação do país</p>				
---	--	--	--	--

MATRIZ DA PROVA ESCRITA DE AVALIAÇÃO

<p>senhorial.</p> <p>Compreender que o senhorio constituía a realidade organizadora da vida económica e social do mundo rural, caracterizando as formas de dominação que espoletava.</p> <p>Caracterizar o poder senhorial de nobres e eclesiásticos.</p> <p>Enquadrar os privilégios e as imunidades no exercício do poder senhorial.</p> <p>Demonstrar a especificidade da sociedade portuguesa concelhia, distinguindo a diversidade de estatutos sociais e as modalidades de relacionamento com o poder régio e os poderes senhoriais.</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: concelho; senhorio; vassalidade; imunidade; monarquia feudal; Cortes/parlamento; época medieval.</p>				
MATERIAL A UTILIZAR	Folha de Prova; esferográfica de cor azul ou preta.			
OBSERVAÇÕES	-			